



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e ouvidas as opiniões do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), é submetida a resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Ng Kuok Cheong, de 8 de Abril de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 334/E259/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Abril de 2015:

As carnes frescas, produtos agrícolas, frutos e vegetais são importantes produtos alimentares para a população, enquanto que o Governo da RAEM tem preocupado, deste sempre, os impactos das variações dos preços trazidos à população, incentivando o sector na exploração de canais extremos da venda a retalho mais diversificados, a fim de aumentar as opções que se encontram no mercado para os consumidores.

A determinação dos preços da venda a retalho do mercado de Macau é influenciada por vários factores, que para além do preço da venda por grosso, também depende principalmente da situação da procura e oferta do mercado de cada um dos pontos de distribuição, as suas estratégias operacionais e o nível de outros custos. Relativamente aos produtos circulados no mercado, o Governo da RAEM vai efectuar vistorias periódicas ou inspecção aleatória, assegurando a ordem normal do mercado. A par disso, vai intercambiar periodicamente com o sector, para obter mais conhecimento sobre o estado do mercado, bem como incentivar o sector na exploração, de forma dinâmica, de canais de abastecimento diversificados, envidando esforços para criar um ambiente competitivo no mercado, a fim de assegurar o abastecimento do mercado e fazer com que os preços sejam mais competitivos. A título exemplificativo, com a promoção do Governo da RAEM, uma empresa abasteceu directamente ao mercado de Macau, no princípio de Maio de 2015, vegetais e frutos a partir da base da produção de Hunan, o que reduziu segmentos intermediários, diminuindo, neste sentido, os custos adicionais no respectivo processo, que, por um lado, garante a qualidade e quantidade dos produtos agrícolas, e por outro



lado, providenciou ao público um preço, até mais competitivo do que os preços dos mesmos produtos que se encontra em Zhuhai.

No mesmo tempo, o Governo da RAEM tem reforçado constantemente a transparência da recolha dos preços e da divulgação dessas informações, para dar maior conveniência aos consumidores na obtenção das informações sobre os preços imediatos dos produtos alimentares frescos e vivos, por forma a permitirem os mesmos a fazerem uma escolha inteligente. Actualmente, compete ao IACM na recolha das informações dos preços dos produtos alimentares frescos e vivos encontrados no mercado da venda por grosso e nos mercados, distribuindo diariamente pessoal para recolha dos dados sobre os preços da venda a retalho de produtos alimentares frescos e vivos específicos. O público pode obter informações sobre preços médios semanais da venda a retalho dos principais produtos alimentares de cada um dos mercados, através dos ecrãs de cristal líquido instalados nos nove mercados de Macau, página electrónica do “Guia da Cidade, quiosques do “guia da Cidade”, aplicação (*app*) para os telemóveis inteligentes, bem como do canal da TDM. O Governo da RAEM irá, como sempre, tomar uma atitude altamente responsável, obtendo uma visão global em relação às situações do mercado que afectam os preços dos produtos alimentares, o que vai intensificar a conjugação das seguintes diferentes medidas, a fim de melhor proteger a população: 1. Reforçar o combate da prática de cartel e dos meios desleais do comércio, através da revisão da “Legislação Relativa à Protecção dos Direitos e Interesses dos Consumidores”, e procurará submeter o projecto da lei ao processo legislativo, no segundo semestre de 2015; 2. Realização de vistorias para reforçar a recolha de dados sobre os preços dos produtos alimentares frescos e vivos, utilizando métodos mais científicos para divulgação dos preços dos produtos alimentares de cada um dos elos, e criar aos produtos alimentares de Macau, uma plataforma de informações dos preços no mercado, a fim de aumentar a transparência dos preços; 3. Incentivar, de forma activa, o sector na instalação de mais pontos de venda a retalho, diversificados e apropriados, para os consumidores, construindo canais de venda a retalho dos produtos alimentares mais diversificados a Macau, a fim de tornar os preços mais competitivos; 4. Em conformidade com a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

segurança alimentar, reforçar a cooperação com as províncias e regiões do Interior da China na origem dos produtos alimentares, explorando fontes de abastecimento de produtos alimentares mais diversificados.

Aos 20 de Maio de 2015.

O Director dos Serviços,
Sou Tim Peng